ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1931 N.º 2998

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA PORTUGUESA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SAIU mais um fasciculo da "Historia do Regime Republicano em Portugal„ obra verdadeiramente notavel, não só pelo seu objectivo, mas pela sua modelar apresentação, que está sendo brilhantemente dirigida pelo sr. Luís de Montalvor.

Neste capitulo, o ilustre professor sr. dr. Agostinho Fortes começa a estudar a "Vida politica do povo português de 1500 a 1820„ documentando-a largamente. Este estudo, que é definitivo, vem aclarar muitas lacunas da nossa historia, revelando a consciencia civica do nosso povo, que, de ha muito, se bate pelos ideais de liberdade e de justiça.

Este fasciculo, como todos os outros, impresso em magnifico papel, formato grande, contém numerosos e preciosos *hors-texles*, assim como muitas gravuras, algumas inéditas, e todas curiosas.

A "Historia do Regime Republicano em Portugal„ é uma grande obra, de caracter historico e popular, que deve expandir-se pelo pais, chegando a todas as mãos.

* * *

O Sr. Matos, ministro do Interior do govêrno Berenguer, conferenciou com alguns chefes politicos. Trata-se de eleições. Pela primeira vez ao que parece, se põe a hipotese de elas virem a realizar-se com as garantias suspensas, desejando o poder habilitar-se com algumas respostas que lhe garantam uma regular concorrencia ás urnas.

As individualidades consultadas mantiveram-se, ao que parece, numa grande reserva. Outra atitude não podia ser a sua.

No fundo, o que ha é o desejo de evitar o escôlho de uma crise ministerial, cujas consequencias não são faceis de prevêr.

Caído Berenguer, quem apareceria para lhe suceder? Todos querem a sucessão e todos a receiam.

A começar pelos mais dedicados adeptos da monarquia e pelos que na sua conservação têm um vivo interesse.

* * *

TAMBEM, em Cuba, ha portugueses desempregados que querem regressar à terra natal. O nosso consul, sr. dr. Goulart da Costa, já conseguiu repatriar alguns. Mas ha mais e mais. Como não ha carreiras directas, entre Havana e Lisboa, torna-se dificil e caro o transporte. Interrogado por um jornalista de *El País*, o sr. dr. Goulart da Costa disse:

—Já informei o meu govêrno acêrca da situação em que se encontram os meus pobres compatriotas. Espero instruções, que não devem tardar. Tenho porém, de empregar todas as cautelas, visto que entre os individuos que veem ao consulado pedir passagem para Portugal creio que nem todos são tão desprovidos de recursos como alegam.

* * *

VEIO apresentar-nos as suas despedidas o sr. dr. Pedroso Rodrigues, consul geral de Portugal, que vai ocupar o seu posto no Rio de Janeiro. Com os nossos agradecimentos, desejamos ao distinto funcionario e escritor uma feliz viagem.

O GENIO BRASILEIRO

Num país em transformação politica e social, importa menos estudar as repercussões imediatas ou mediatas dos acontecimentos, do que saber até que ponto eles serão susceptiveis de modificar a alma profunda do povo, o seu instinto original e criador.

Se estes nos aparecem capazes, pela sua estrutura e força intimas, de manter as caracteristicas fundamentais e tradicionais, não ha que recear pelos destinos da nacionalidade. Revoluções, agitações, motins, reformas, ideologias novas ou renovadas—surgem-nos então apenas como «*um som de agua ou de bronze e uma sombra que passa*». Nem de perto nem de longe atingem as energias perenes da Patria que sofreu seu passageiro, embôra violento impulso.

A revolução brasileira de outubro, que a tantos amigos do Brasil inquietou e alvoroçou injustificadamente, dando-lhes a falsa impressão de que perturbaria a unidade e a marcha ascencional dessa grande e vitoriosa democracia, é afinal uma demonstração clarissima e impressionante de que existe ali sempre uma vontade unanime de progredir, de se afirmar e de vencer, através de todos os homens e de todos os regimes, interpretes dessa nobre e vasta aspiração colectiva. Mas bastava conhecer um pouco o Brasil, na evolução do seu pensamento, nas conquistas da sua acção espiritual, na generosa contribuição de inteligencia e saber que tem oferecido á civilização da America e do mundo,— para logo o ter compreendido, sem vislumbre de hesitação ou êrro.

Uma obra, principiada a publicar em S. Paulo, nos fins do ano passado, pelo sr. Artur Mota, escritor ilustre, «*Historia da Literatura Brasileira*», constitui, por exemplo, um auxilio precioso para avaliar bem a importancia e a continuidade dêsse pensamento, dessa dadiva constante, dessa actividade sempre juvenil do genio de além-Atlantico. Por agora, só dois volumes — o primeiro, relativo aos seculos XVI e XVII, o segundo, ao seculo XVIII — estão editados. Mas não só a disposição das materias, como a soma de informações contidas nas mil paginas de ambos são, aquela rigorosa e nitida, estas numerosas e cuidadosamente concatenadas — que, lendo-as mesmo rapidamente, rapidamente se obtem uma visão exacta de prodigiosa vitalidade das letras brasileiras, desde o seu remoto inicio, ainda em pleno dominio colonial, aos primeiros balbucios da sua completa e formosa independencia.

O quadro que delas nos traça o sr. Artur Mota é essencialmente dinamico. Se por vezes lhe faltam côres e tintas, perspectivas de tons e de luz — quero dizer: — intervenção incessante de juizo critico, falta que julgo, aliás, propositada — prende-nos e cativa-nos pelo seu extraordinario movimento. Movimento triunfal duma consciencia literaria que procura, a cada instante, a cada passo, as suas legitimas e privativas formas de expressão — e que por fim as encontra, aptas a revelá-la em todo o seu explendor e graça.

Não deixa o sr. Artur Mota de referir-se a Portugal com justiça e carinho. Não se envergonha — o que prova a limpidissima honestidade do seu criterio — de reconhecer nos portugueses os educadores e formadores do Brasil, nos varios aspectos da sua cultura. Isto de modo algum significa, nem poderia jámais significar, que o Brasil não seja uma nação inteiramente autonoma, liberta ha muito de toda e qualquer influencia estranha, e seguindo uma orientação que só em si-proprio colheu.

O sr. Artur Mota, que é um patriota sincero, e que, portanto, possui a noção perfeita dessa realidade magnifica, não pretende negar, antes acentua, a velha e persistente fraternidade luso-brasileira. Louvores lhe caibam, pela simplicidade e elegancia da sua bela atitude mental.

Uma observação, porém: — porque diz aos seus leitores que o Brasil foi «*descoberto por acaso*», depois dos trabalhos concludentes de Duarte Leite e, sobretudo, de Jaime Cortezão, e de tantos outros sábios eminentes que, precisamente, nos ensinam o contrario? O descobrimento de Santa Cruz deve-se ao genio e á reflexão dos nossos navegadores e dos seus chefes, que a desejaram e deliberadamente a quizeram. Falar em acaso é diminuir o alcance e a gloria dessa notavel empresa. O genio brasileiro não carece de que nos amesquinhem, para deslumbrar o universo com os produtos e iniciativas do seu impeto adolescente e da sua invenção fecunda...

JOÃO DE BARROS

A visita da esquadra inglesa — *Um desfile de fuzileiros navais*

OS srs. José Ortega y Gasset, Gregorio Marañon e Ramon Perez de Ayala redigiram um manifesto e propõem-se entrar activamente na politica.

Trata-se de três dos mais notaveis elementos da intelectualidade espanhola, um professor, um medico e um escritor.

A sua acção é determinada por superiores motivos de patriotismo. Não são vulgares pescadores de aguas turvas propondo-se aproveitar uma reputação feita.

São espanhois ilustres que obedecendo ao imperativo da sua consciencia desejam intervir como cidadãos na vida de uma patria que tanto têm sabido honrar.

Uma tal resolução é de molde a fazer pensar muitos que supõem que o interesse geral é apenas um somatorio de interesses particulares, e que as nações podem ser felizes quando os individuos praticam uma abstenção consciente e prejudicial.

* * *

UM pintor de Chicago fez um retrato de Cristo — rosto formoso e cheio de vida, olhos brilhantes e boca a sorrir, a prometer felicidade. Doane Powell — assim se chama o artista — explicou:

— E' geralmente quando nos achamos enfermos ou tristes que imploramos o auxilio de Cristo, não é verdade? Em vez de o pintar, segundo a tradição, sombrio, sangrento, esmagado pela sua tragédia, preferi dar-lhe uma expressão de bondade contente e de perdão irradiante. Assim, os fieis, ao fixá-lo para dele implorarem alivio ao seu penar, terão maior confiança nele, desde que o vejam com a sua belesa a florir.

Felizmente que Jesus Cristo não é responsavel pelas pinturas que tentam figurá-lo.... ou desfigurá-lo.

* * *

OS aviadores Carlos Eduardo Bleck e tenente Humberto Cruz concluiram brilhantemente a primeira parte do seu *raid*, tendo aterrado ontem, como previramos, em Luanda, onde tiveram um carinhoso acolhimento por parte da população e das autoridades superiores da colonia.

Os aviadores têm recebido numerosos telegramas de felicitações, entre os quais se contam os do almirante Gago Coutinho, do major Jorge de Castilho, do Aero Club e de numerosos amigos e admiradores.

* * *

O Dr. Sousa Carrusca, reitor do Liceu de Passos Manuel, deu ordens expressas e severas para evitar a intervenção dos alunos desse estabelecimento de ensino nas brincadeiras carnavalescas de mau gôsto, que têm levantado os justos protestos de quem passa no Poço Novo.

* * *

TEVE a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida a distinta escritora espanhola Carmen de Burgos, que regressou hoje ao seu país.

* * *

O ILUSTRE romancista Aquilino Ribeiro está terminando um romance cuja impressão deve começar brevemente.

Pelos teatros

"Sopa de Massa"

Nota-se grande interesse pela proxima estreia, no dia 23, da companhia Hortense Luz, no Apolo, em espectaculos por sessões, inaugurando a serie das suas representações com o «vaudeville», em 3 actos, de Alvaro Santos e Lopo Lauer, «Sopa de Massa», musica de Felipe Duarte, com o seu popular estribilho «Quem paga é o Oliveira!». O papel de «Rosa da Conceição», criada provinciana, continuará sendo desempenhado por Hortense Luz, e o de «Oliveira», por Alberto Ghira, criados ambos no Maria Vitoria, fazendo os restantes Filomena Lima, Mercedes Gonzalez, Verginia Jerry, Antonio Gomes, José Vitor, Alberto Reis, José Azambuja, Reginaldo Duarte, Fernando Ferreira e Armando Machado.

"O menino bonito"

A companhia do Maria Vitoria está ensaiando activamente a sua nova peça, a opereta popular, em três actos, «O Menino Bonito», adaptação de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos, que ali sobe á scena na proxima sexta-feira, 23, em duas sessões, passando-se o primeiro acto numa taberna de Alfama; o segundo na taberna dos Lagartos, na Costa do Castelo, e o terceiro no sitio da Senhora da Aparecida, participando do seu desempenho todos os artistas da brilhante companhia deste teatro.

"O Pai-Mãe"

Os «Artistas Unidos» vão pôr em scena, no Avenida, na proxima quinta-feira, mais uma peça, a comedia «O Pai-Mãe», que fez um grande exito no antigo Gimnasio, criada pela companhia do Vale e realizada no seu protagonista pelo saudosissimo Cardoso. Entregue agora este papel a Vasco Sant'Ana, é de esperar que o «Pai-Mãe», no Avenida, seja a grande peça comica desta epoca.

Atrás do reposteiro

Conforme noticiámos, realiza-se ámanhã, no teatro de S. João, do Porto a recita de homenagem á actriz Aura Abranches, com a representação da comedia «Maré de Sorte».

— O artista-emprezario Almeida Cruz vai organizar uma companhia, tendo como «estrela» uma aplaudida artista de opereta, para a exploração de espectaculos deste genero numa grande casa de espectaculos de Lisboa.

— No Trindade realiza-se hoje a 5.ª representação da comedia «Dois Milhões».

— Estrearam-se ontem, com grande sucesso, em Mortagua, a companhia Ilda Stichini, e em Castelo Branco a companhia Stichini-Santos.

— A noticia de que a «tournée» da companhia Hortense Luz se fará exclusivamente com as suas revistas, determinou já um grande numero de contratos oferecidos de varios pontos do país.

— A companhia do Maria Vitoria vai, definitivamente, fazer uma temporada no Sá da Bandeira, do Porto, estreando ali no dia 7 de Março e fazendo todo o reportorio desde a sua temporada no Apolo.

— No espectaculo da moda de hoje, no Coliseu, a companhia Rafaela Haro leva á scena as zarzuelas de genero chico «La Verbena de la Paloma» e «Los Bohemios».

— Beatriz Costa e Maria Cristina alcançaram um belo exito com os seus novos numeros, apresentados na revista «O pato marreco», em scena no teatro Variedades.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
A bailarina
REMY ELSA
Bailarina coupletista
Maruja Terry

Antigo Alhambra
Parque Mayer

TRATAMENTO DA SIFILIS, DO REUMATISMO, DA OBESIDADE, DO ARTRITISMO E DE OUTRAS DOENÇAS PELA FISIOTERAPIA

«Scientifica e experimentalmente se tem comprovado, afirma o dr. Meier, (A Verdade Acerca da Sifilis) que o mercurio e o arsenico, que se apresentam sob o disfarce hipocrita de benfeitores, são venenos poderosos, formidaveis inimigos da cecula humana; são estes remedios que originam a paralização do cerebro e da medula-espinal, trazendo á Humanidade o grande flagelo de tabes e paralisia progressiva».

Embora não discordemos desta opinião, que seguem notaveis patologistas, queremos crer, sem embargo, que a sifilis não tratada por meios racionais tambem pode, só por si, produzir esses graves desarranjos, embora não com tanta frequencia como se observa com a intervenção intempestiva do mercurio e do arsenico.

«As injecções destes especificos, afirma ainda o dr. Meier, por muito suaves que sejam, são nocivas; em geral, não curam a sifilis e trazem para o paciente consequencias desastrosas.»

O que com o tratamento da sifilis sucede, invariavelmente, sucede com todas as outras doenças que pretendem curar suprimindo simplesmente os sintomas, inutilizando assim o poderoso esforço curativo da Naturesa, e contribuindo, como consequencia fatal, ao aumento consideravel das doenças cronicas, verdadeiro flagelo da humanidade actual.

Eis a razão por que, modernamente, a medicina está orientando os tratamentos da sifilis e da maioria das outras doenças unicamente pelos meios fisicos, higienicos e dietéticos, excluindo quasi completamente os meios quimicos, sobretudo os venenosos como o mercurio, o arsenico, o salicilato, os hipnoticos, etc.

Estes novos metodos de tratamento nas doenças, em que se excluem as drogas, são evidentemente uma conquista positiva da Sciencia, que não admitem controversias, e que tanto podem beneficiar a humanidade.

A moderna Escola nos ensina e demonstra com maravilhosos resultados que, por meios naturais, se submete o doente ás reacções da mesma Natureza, e «a cura efectuada pela propria Natureza é a unica que merece o nome de cura verdadeira e radical, a unica que não deixa atrás de si um cortejo de consequencias mais nocivas ainda do que o mal que se trata de remediar.» (Dr. Meier).

E' esta orientação que, com escrupulo, rigor e exito, segue o sr. dr. Indiveri Colucci no seu Consultorio Fisioterápico, sito na rua João Gonçalves, 20, ao Intendente, espirito eminentemente progressivo e pratico, profissional entusiasticamente integrado na Escola a que se dedica, como verdadeiro apostolo, e que a realiza com a direcção do ilustre clinico, sr. dr. Salazar Carreira.

Na visita que acidentalmente fizemos a este modelar consultorio, observamos que nas suas salas e gabinetes houve obras de vulto que melhoraram o ambiente do proprio consultorio, inexcedivel de aceio, higiene, luz e comodidade, e admiramos com surpresa os modernos e numerosos meios fisicos foto-termo-hidroterápicos e mecanicos de que dispõe para o tratamento da sifilis, de reumatismo, da obesidade, das doenças nervosas, de senhoras, e do artritismo em geral, tendo para isso organizado as suas modelares instalações fisioterápicas por forma completa, sendo ainda todos esses meios fisicos e mecanicos proficiente e scientificamente aliados á **massagem manual, á psico-magneto-terapia e á trofoterapia**, ou seja esta a sciencia da alimentação, segundo os mais modernos estudos sobre a aplicação do regime dietético.

Os numerosos casos obtidos de cura completa, alguns de doentes em estado excepcionalmente grave, comprovam, de forma insofismavel, a eficacia destes tratamentos.

Cabeleireiro de SENHORAS
DIAS ex-empregado da casa **Luigi**
está tomando a gerencia do
Salão Arte Nova
Avenida Miguel Bombarda, 70, r/c
continuando a executar as suas especialidades em tintas mise-en-plis e todos os restantes trabalhos que as suas antigas clientes já conhecem.
MANUCURE E DEPILAÇÃO Telef. Norte 5829

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

No Coliseu

Zarzuela Chica

Hoje "La Verbena de la Paloma„ e "Los Bohemios„

A grande Companhia de Zarzuela Rafaela Haro inicia hoje no Colisou os seus programas de Zarzuela Chica, genero apreciadissimo do nosso publico que nunca falta a tais espectaculos. As peças que sobem á scena são "La Verbena de la Paloma", em que se estreia a primeira tiple Julia Garcia e "Los Bohemios„.

Num dos intervalos fará a sua estreia em Lisboa o notavel tenor Lauro Menendez, cantando lindas canções regionais espanholas.

Amanhã, primeira representação de "La Monteria„.

Tauromaquia

Marcial Lalanda

Do sr. Tomaz Lobato, «apoderado» de Marcial Lalanda, recebemos um livrinho com algumas fotografias do excelente toureiro e lista das 87 corridas que toureou em 1930, estoqueando 191 touros e cortando 109 orelhas.

Professora francesa
Dá lições na sua casa ás meninas e senhoras e meninos até 15 anos.
Resposta a esta administração ás letras T. C.

Teatro AVENIDA
HOJE
Bôa noite, sr. Borges!
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Defenda-se contra

a GRIPE!

Combatam os microbios com vapores, antes que eles façam prejuizos. Cuide-se em seguida das constipações mas sem transtornar as digestões com remedios internos

Seja ou não a verdadeira gripe a epidemia de catarros gripais que açoutam, agora, esta região, devem-se tomar toda a especie de medidas de prevenção para evitar que continue a propagar-se. Estes ataques que parecem ser mais graves que o costume vêm geralmente de uma dôr de cabeça, ardor nos olhos e o pricianeo dorido apresentando a meudo complicações de transtôrnos digestivos. Mas, regra geral começam por uma simples constipação.

Muito frequentemente se desprezam estas constipações a ponto de diminuirem a vitalidade, permitindo que os microbios portadores da gripe, bronquite ou pneumonia se instalem no organismo.

O unico processo prático é combater a constipação no seu inicio.

Um banho quente, um laxante e uma forte fricção com o Vicks VapoRub, bastam geralmente para que a constipação desapareça já ao amanhecer.

Tratamento externo com pronta e dupla acção

Durante algumas horas depois de aplicar o Vicks, os seus ingredientes, conhecidos e valiosos remedios tais como o mentol, canfora e oleos de eucalipto, tomilho e terebentina, vaporizam-se com o calor do corpo e são inalados directamente pelas vias respiratorias inflamadas.

Aí atacam directamente os microbios, diminuem a fleuma, aliviam a cabeça e permitem um sonho aprazivel ao doente.

Ao mesmo tempo, o unguento actua através da pele como uma cataplasma á antiga, «extraindo» a opressão e o mal-estar e ajudando os vapores a desfazer a congestão.

Evita uma digestão transtornada, e que a vitalidade diminua. Este simples tratamento externo não pode transtornar a digestão, como costuma suceder quando se tomam muitos remedios. Isto é de dupla importancia quando a gripe abunda, porque tanto o estomago como o aparelho respiratorio devem manter-se em bom estado para que o organismo tenha o maior grau de resistencia fisica.

E' tambem por esta razão que as mães preferem o Vicks para as constipações que, a meudo, têm as crianças. Pode usar-se livremente e com frequencia até na criatura mais tenra, sem o risco de lhe estragar o estomago.

Simples precauções para evitar a gripe

Quando abundam os catarros gripais, quasi sempre pode evitar-se o contagio se metermos um pouco de Vicks nas fossas nasais, todas as noites e de manhã e quando se espere estar em sitios agrupados.

Não se preocupe; desenvolva a saude e fôrça; coma pouco mas que seja alimento simples, aspire ar fresco e puro, faça bastante exercicio ao ar livre, evite as aglomerações e ao primeiro sintoma de uma constipação friccione com Vicks VapoRub.

Agentes gerais em Portugal

João Machado da Conceição & C.ª, Ld.ª
R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

A Musica

Von Hoesslin e Ignaz Friedman

Von Hoesslin, no sabado 10, á frente da Orquestra Sinfonica de Lisboa, e neste ultimo sabado, Ignaz Friedman, a frente dum internacional Bechstein, foram as duas celebridades que nos trouxe a Empresa dos Sinfonicos do Tivoli, inabalavel no seu proposito de «bem servir o publico». Assiste algum direito aos sempre descontentes que afirmam a necessidade de mais ensaios, e de melhores condições para o artista nacional? Não ha duvida de que na altura de ser «um bom emprego» ser professor de orquestra, era natural que fôsse facil, e agradavel mesmo, preenchê lo com perfeição. «Mas então», —objectar-se-ha», «essa gente» não pode trabalhar por amor á arte, pondo de parte questões mesquinhas de mais alguns patacos?» E decerto, é virtude rendosa a decantada abnegação, e corre ás vezes, mesmo nos nossos prosaicos dias modernos; mas por isso mesmo entende-se que tinha graça, —quanta graça! —que ela surgisse de fontes diversas.

—«E o jornal com tão pouco espaço . » diz nesta altura o encarregado do serviço tipografico.

E' exacto. Voltando ás apreciações sôbre von Hoesslin, para quem acharam—justamente—pouco três ensaios, o que diriam os que dizem alguma coisa se Pedro de Freitas Branco nos apresentasse um programa semelhante com trechos de Wagner que os nossos artistas tocam desde a primitiva, e a «setima» de Beethoven? . Sim, que faz muito bem, se o faz assim bem feito. Mas o que é certo é que essa sacudidela que Pedro de Freitas Branco deu nos velhos programas, essa luta permanente por nos não deixar encrostar fóra da produção moderna, esse estudo de musica de todas as proveniencias racicas, tem poderosamente contribuido para o nosso desevolvimento musical, —«nosso» duplamente, isto é dos que tocam e dos que ouvem.

Do Beethoven e do Wagner, de Von Hoesslin, uns, a que pertencemos, preferiram o Beethoven, outros, o Wagner, —o que prova, a dentro duma indubitavel personalidade, quanto é dificil agradar a todos. Contentam-nos sôbre-maneira á plasticidade forte da melodia, a sua intensidade incisiva, no «Allegretto» (que parece um «Andantino») da «Setima», e a vida exuberante, quasi louca, do «Allegro con brio» (final). Em Wagner, nós entendemos mais ingenuidade no «Parsifal», mais ansia no Tristão; perfeito foi o «Venusberg», mas o canto dos Peregrinos, assim academico e pomposo, veio cortar o encanto.

Ignaz Friedman pertence de ha muito á pleiade dos pianistas. Da um cartaz que garante publico, e o gerente da Empreza dos concertos do Tivoli fez muito bem em convida-lo (ou seja contrata-lo) para a sua Festa artistica. Mas não tinha sido prescindivel reduzir a zero as dez entradas quasi gratuitas que a referida gerencia costuma conceder aos alunos do Conservatorio?

A arte de Friedman é um misto curioso de leveza, tintas irreais, fantasia graciosa e de vigor retumbante, sendo prodigiosa a tecnica de ambas as mãos, ainda com privilegio, se é possivel, da mão esquerda E se fosse preciso, como pessoa era mais um exemplo vivo dos frequentes parentesis á lenda que põe ante o ouvinte o interprete, consumido pela quimera que capturou e guarda avaramente para nos mostrar. Quem sabe mesmo se não é exagerada essa impressão de equilibrio fisico e sobretudo de calma feliz no triunfo que irradia de I. Friedman?!

As qualidades acima apontadas não são o ideal para a 111 de Beethoven, (vem a propósito preguntar quando Viana da Mota nos dará o profundo prazer de tornar a tocar em publico essa Sonata, possivelmente entre outras do mesmo jaez ?) mas são ideais para quasi todo o Chopin, isto é, quasi sempre que não se deixam vencer por um pouco de traiçoeira «mecanização»; e, felizes nalguns dos «Estudos Sinfónicos» de Shumann, sobretudo no ultimo, brilharam com fulgor em peças de musicalidade fácil e técnica transcendente.

Concerto Marta Linz

A violinista hungara Marta Linz, que acaba de apresentar-se em Lisboa nos concertos do Royal, é uma artista cativante, de sonoridade ampla bem graduada, arco muito ligeiro, e outras boas e serias qualidades tanto de musicalidade como técnicas.

De tudo que interpretou, em campos opostos, evidenciou-se no 1.º andamento do concerto de Mendelssohn pelo estilo, o fraseado, a pureza de som, no «Andante» do mesmo concerto, e no «largo» de Veracini, pela elevação; em muitas frases do concerto de Max Bruch pela calorosa emoção, e sobreludo na Fuga da Sonata em Sol menor de J. S. Bach, que foi a melhor prova de capacidade que nos podia dar, —sendo infelizmente feminina demais no resto da soberba obra de violino—solo para agradar-nos completamente.

Todos os trechos pequenos, o público sublinha-os com especial agrado; nem vem ao caso pormenorisar. Mas dum modo geral não concordamos com Marta Linz no grande uso que faz da arcada monosilábica, —o «non—legato» corrente.

Acompanha Marta Linz com muita pericia e arte o jovem pianista alemão Max Nahrath.

FRANCINE BENOIT

SUCURSAL do Café Tavares
COSINHA Á PORTUGUESA
Almoço 7$00. Jantar 10$00
Serviço para fora
RECEBEM-SE PENSIONISTAS

CRONICA DESPORTIVA

O Belenenses, favorito do campeonato, obteve uma brilhante vitoria

Dizia-nos ha dias um velho aficionado do *association* que, desde que o grande Vitor Silva abandonara os terrenos de desporte, por imposição medica, nunca mais presenciara um desafio.

Esta confissão espontanea, que é o modo de sentir de algumas centenas, talvez milhares de amadores de *foot-ball*, demonstra como o jogador vermelho era adorado pelo publico, que se entusiasmava com a sua actuação.

Por nosso parte, achamos que a afirmação com que abrimos a nossa cronica de hoje tem razão de ser.

Que diferente teria sido o partido de ontem das Amoreiras, se Vitor Silva tivesse envergado a camisola vermelha, que noutros tempos era um simbolo de energia, alma e vontade!

O entusiasmo seria outro e a animação bem diversa.

Duas figuras existem que deixam no *foot-ball* lisboeta e mesmo nacional uma lacuna que ninguem preencherá com igual brilho. Referimo-nos a Augusto Silva, o médio centro que em Sevilha e em tantos outros sitios se bateu como um português é capaz de lutar, e a Vitor Silva, um jogador que possui o segredo de deslumbrar os assistentes pelo imprevisto e epectaculoso do seu jogo.

* * *

A vitoria de ontem do Belenenses deve assegurar-lhe por mais um ano o título maximo de Lisboa.

Passado o escolho do Bemfica — todos os *leões* tinham os olhos postos neste desafio—o campeão de Lisboa deve chegar ao fim do campeonato com um ponto a mais, pelo menos, que o Sporting.

O triunfo adquirido pelos *azuis* foi absolutamente merecido, ainda que no primeiro tempo a sorte os bafejasse um pouco.

Mas, na segunda parte, comportaram-se de tal maneira que justificaram amplamente o seu triunfo, tanto mais que o bloco defensivo do Bemfica,, constituido por homens de fraca estatura, não soube ou não poude conter o caudal impetuoso em que se transformou a linha de avançados do Belenenses. Os avançados *azuis* tiveram uma grande virtude: espreitaram com cuidado e souberam transformar em *goal* todas as oportunidades que se lhes ofereceram, de bater o pequeno Manuel Alexandre.

O resultado, quatro *goals* a 1, foi estabelecido da seguinte maneira: o Belenenses marcou dois *goals* no primeiro tempo, e igual numero na segunda parte, em que sofreu um *goal*.

Nos vencedores sobressaiu o trabalho do trio defensivo — unido e valente — e tambem o esforço de Silva Marques e os fortes remates de Pepe.

O Bemfica teve no médio centro o seu melhor jogador, tendo Pedro Ferreira realizado uma primeira parte francamente boa.

* * *

O desafio teve as caracteristicas dos jogos de campeonato; disputado com energia mas correcto, jogado com dureza mas sem violencia, posto que nos dez minutos finais os animos se aquecessem um pouco mais.

Já depois do desafio terminado, desenrolou-se uma scena a todos os títulos lamentavel. Um jogador do Belenenses envolveu-se em desordem com um homem do Bemfica. Devemos confessar que não vimos quem iniciou a agressão e que não sabemos o motivo que a originou. Mas nada ha que explique uma desordem num terreno de desporte, que deve ser um campo de lealdade.

Se não fôra a intervenção da autoridade, a desordem tinha-se generalizado, e não sabemos o que sucederia...

Temos verberado energicamente todos os gestos que visam a desprestigiar o desporte. Nesta tarefa, ingloria mas justa, continuaremos até que os dirigentes desportivos se lembrem de reprimir com eficacia todos estes desmandos.

O arbitro do encontro não se encontrava no campo quando estes casos sucederam. Mas assistiram ao desafio alguns directores da A. F. L., que certamente viram estas scenas edificantes!

A esses dirigentes compete a aplicação de castigos severos. Porque esperam, então? Querem que o descalabro seja completo?

* * *

O Chelas, que vem realizando um esforço interessante, desembaraçou-se do Bom Sucesso, ainda que dificilmente. O União tambem derrotou pela minima diferença o seu adversario, que era o Carcavelinhos.

A vitoria do Sporting era esperada. Mas a todos surpreendeu um resultado tão copioso e que não corresponde de modo algum ao valor das duas *équipes*. Sete *goals* é punição demasiadamente severa para o Casa Pia. Conseguir bater o guarda-rêde nacional tanta vez constitui uma *performance* notavel e que só se torna compreensivel pela desorientação que se apoderou de Roquete, depois do Sporting marcar os três *goals* com que terminou o primeiro tempo.

A historia do Sporting registará com orgulho o triunfo ontem obtido e que é um feito brilhante na vida desportiva dum *club*.

A vitoria do Sporting é tambem o maior *score* registado até hoje no campeonato que ora decorre.

* * *

Presentemente, os *clubs* têm a seguinte classificação:

Belenenses...	25	pontos
Sporting.	24	»
União Lisboa	19	»
Casa Pia	18	»
Chelas	18	»
Bemfica	15	»
Carcavelinhos	15	»
Bom Sucesso	10	»

O desafio Belenenses-Bemfica foi dirigido pelo sr. Rafael Fernandes, um dos melhores *referees* do Colegio, que realizou um trabalho só merecedor de elogios.

TAVARES DA SILVA

Constipações de peito

FRICCIONE-SE o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

VICKS VAPORUB

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Ema Barjona de Bivar, D. Julia de Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Morais Palmeiro, D. Heloisa Maria da Costa de Sousa de Maedo (Vila Franca), D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral e D. Maria Leopoldina Perestrelo Duffner.

E os senhores:

D. Fernando Manoel (Atalaia), dr. Antonio Barros Gomes, dr. Henrique Bonhorst, dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho, Julio da Costa Pinto, Antonio de Sá Guimarães, João Vicente de Oliveira (Tojal), Manoel Pereira da Cruz, Nuno de Brito e Cunha, José Maria Rolim Geraldes Barba, Baltasar de Melo Breyner Cabral e Julio de Morais.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Ofelia P. Guedes Quinhones da Silva Pereira, esposa do guarda-livros da «Renascença Grafica», sr. Mario Proença da Silva Pereira.

Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

A Caridade

No Palacio S. Luiz

Vai realizar-se no Palacio S. Luís um baile com ceia á americana, a favor da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira. A comissão organizadora espera que seja uma festa sensacional e de desusada animação, contando-se já com brilhantes colaborações artisticas, dois escolhidos «jazz-bands» e marcas parisienses, para que o exito seja deslumbrante.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á primeira representação da peça «O diabo em casa», no teatro Nacional:

Condessa de Sucena, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Elisa da Costa Novais, D. Guilhermina Mendes, D. Carolina de Sousa Rodrigues de Castro Freire, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Maria SEmilia Infaute da Camara de Trigueiros Martel, D. Alda Decken dos Santos Lino e filha, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Alda Mourão Aires de Magalhães, D. Amelia Rocha Melo, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Berta de Sousa Caldas Forte, D. Sofia Zafrany Cagi. D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte, D. Sara Abecassis Seruya, D. Branca de Gonta Colaço, D. Irene de Gonta, D. Olga Morais Sarmento, senhora do dr. Mario Monteiro, D. Maria Luiza de Macedo da Gama Lobo, senhora de Mario de Alemquer, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Palmira Santos, D. Beatriz Nogueira Sales, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Berta Bastos Mendes, D. Alda Rodrigues Macedo, D. Maria Alice Tedeschi Placido, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Emilia Brederode Smith, D. Virginia Vitorino, D. Maria Marques Vieira Pinto e irmã, tec.

Em viagem

Vinda do Porto, encontra-se em Lisboa, hospeda da sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis e do sr. Fred Abecassis, a sr.ª D. Maria Amelia Nunes de Almeida.

Doentes

Com muito exito, foi operado na Casa de Saude de Bemfica, pelo ilustre professor sr. dr. José Gentil, o sr. Carlos Soares Branco, secretario do Banco de Portugal, sendo o seu estado, felizmente, muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operado com muito exito, pelo sr. dr. Conceição e Silva, o sr Raul Ratier, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou completamente restabelecido o sr. Francisco dos Reis Cordeiro.

—Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Maria Serafina Ramos Olival e D. Judite de Brito Gonçalves.

—A esposa do sr. Perez Caballero, secretario da Embaixada de Espanha, encontra-se doente ha tempo e deve ser brevemente operada por ilustres professores, para o que dará entrada numa das nossas casas de saude..

—Continuam acentuando-se as melhoras da sr.ª D. Maria Angela Ressano de Azevedo Enes, que ha dias foi operada, com muito exito, na Casa de Saude Estrela-Militar, pelo sr. dr. Alberto de Mendonça.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

VESTIDOS E FATOS SUJOS
são portadores de bacilos
Quimicamente limpos a sêco na
Tinturaria Portugalia
ficam, depois de desinfectados, como novos
Preço desta limpeza, para fatos - 25$00 — sendo limpeza rápida 9$00 a 10$00
(Exijam prospecto explicativo desta limpeza)
RUA DOS RETROZEIROS, 115 — Telef. 2 5172 CHIADO, 66 e 68 — Telef. 2 7260
A Sucursal no PARQUE ESTORIL está aberta todo o ano

Chapeus MIMOSO
Liquidação de todos os modelos de inverno sem reserva de preços
Ocasiões excepcionais
146, 1.º — RUA AUREA

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A voz de oiro de **RAMON NOVARRO** com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admiravel filme sonoro e cantado
O PAGAO

A Cidade

Seguro de automoveis
A Companhia de Seguros SAGRES iniciou o ramo de **seguros de automoveis** em condições vantajosas. Responsabilidade Civil—Incendio—Roubo—TODOS OS RISCOS
SAGRES—Rua do Ouro, 191, (edificio proprio). Pelo telefone: 2 4171.

Chá das cinco

Os três dias de café

A Vida é tão paradoxal que nos oferece, constantemente, espectaculos estrcnhos. E nenhum mais estranho pode haver do que uma regressão a costumes e a aspectos que já outras gerações antes da nossa consideraram imperfeitos e atrazados.

Vêde, por exemplo, o remate sensacional do magnifico vôo da esquadrilha do general Italo Balbo: os 11 hidro-aviões italianos que deram ao mundo a prova de que podia ser feita com regularidade comercial a travessia que Gago Coutinho e Sacadura realizaram primeiro que ninguem, num tempo em que a viagem não era mais que uma tentativa sobrehumanamente heroica, fôram vendidos ao Brasil. Não por dinheiro-metal ou por papel-moeda, como é de uso de ha muitos seculos para cá. Mas por café. Quere dizer: neste caso, a troca de produtos, classificada como um processo primitivo e condenado, substituiu o dinheiro, na operação que coroou a mais arrojada manifestação de progresso material.

50.000 *sacos de café receberá o Govêrno italiano pelos* 11 *aparelhos. Mas para que quererá Mussolini tanto café? — preguntarão certas pessoas que têm o vicio incorrigivel de preguntar.*

A resposta, dá-la-ha o «Duce» daqui a pouco, numa das suas famosas «Ordens». Pois não se lembram do que se passou num ano em que a produção de arroz atingiu o dôbro da que era necessaria para o consumo? O «Duce» ordenou os «5 dias de arroz» — e rápidamente se exgotou o que havia a mais.

Daqui a dias sairá, nos jornais fascistas, a seguinte indicação: «Café ás segundas, quartas e sextas». E é um instante enquanto se esvaziam as 50.000 *sacas que o Govêrno brasileiro deu em troca dos* 11 *aviões do general Balbo...*

FELIX CORREIA

Um novo filme em português

da Paramount

Somos informados de que chegam a Lisboa no proximo sabado dois directores dos Estudios da Paramount em Joinville, que veem contratar artistas para um novo filme na nossa lingua. Esta nova produção é uma opereta, com musica e canções portuguesas.

Indicam-se como provaveis interpretes, entre outros, os seguintes artistas:

Alexandre de Azevedo, Alberto Reis, Vasco Santana, Alves da Costa, Leopoldo Froes, Auzenda de Oliveira, Maria Emilia Rodrigues e alguns nomes que não pertencem ao teatro.

Persiste pois a Paramount, em dedicar toda a sua atenção ao nosso país, sendo para salientar que não só foi a primeira casa a faze-lo, como continua no caminho traçado, procurando aperfeiçoar a produção em lingua portuguesa, de forma a que os nossos artistas possam competir com o que de melhor ha no estrangeiro.

E, esta uma noticia que, certamente, agradará não só aos cenefilos, como a todos os portugueses que conhecem a força que hoje tem o cinema na expansão duma lingua e na propaganda dum país.

JOALHARIA DO CARMO

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

NO TEATRO POLITEAMA

Anuncia-se para amanhã uma estreia de sensação

Recordemo-nos das peças celebradas *O Conde Barão*, *O Leão da Estrela* e o *Domador de Sogras*, representadas, todas, no Politeama e lembre-nos que foram seus autores Felix Bermudes e João Bastos, os dois ilustres comediographos que amanhã, neste mesmo teatro, por intermedio dos *Artistas Associados*, constituindo a notavel Companhia Maria Matos, apresentam a sua ultima comédia *O Jogo das Damas*, imitada de uma obra americana que vem de correr mundo, em todos os palcos de categoria, coberta de aplausos em toda a parte. Ora isto, que é já uma garantia, naturalmente, de um exito seguro, talvez não convencesse ainda toda a gente se não dissermos aqui que *O Jogo das Damas*, tendo uma brilhante distribuição, na qual fulguram algumas mocidades das mais belas dos nossos palcos, entre o elemento feminino, vai ter como principal interprete, numa *Mafagda* ultra-comica e exuberantemente pitoresca, a prestigiosa e eminente artista Maria Matos, gloria do teatro português e mestra insigne da nossa scena. Dito isto — possivelmente meio caminho andado para o exito que se almeja, pensamos nós — falta ainda dizer que os *Artistas Associados*, que veem demarcar uma posição com o sucesso radioso da sua primeira realisação, *Miss França*, têm os olhos postos no mesmo publico que os acarinhou até ontem, e esperam conseguir uma casa cheia, amanhã, apezar da crise e a despeito da luta de *gripe* que traz encatarroada meia Lisboa.

Mas o leitor, através deste artigo, esperava saber o que é o *Jogo das Damas*, como costuma praticar-se em tais casos. Simplesmente o *Diario de Lisboa* não pode elucidá-lo pela razão unica de que, sabe apenas que o *Jogo das Damas* é uma comedia, que ela se destina a alegrar os seus espectadores, que traz um grande rotulo lá de fora, que foi trabalhada com imenso carinho e muito cuidado, que nela figuram três lindas raparigas, Maria Helena, Georgina Cordeiro e Maria Alvarez, *filhas* de Albertina de Oliveira, *casada* com João Lopes; um *conselheiro* na pele do nosso comico João Silva; dois maridos e um noivo representados, respectivamente, pelos artistas Raul de Carvalho, Alves da Costa e Antonio Palma; uma criada, na figura de Miquelina Rodrigues e três criados feitos por Gil Ferreira, Octavio Bramão e Emilio Santos.

Mais sabemos ainda que *O Jogo das Damas* tem por *xadrez* um dos melhores palcos de Lisboa, que anda muita gente á espera da sua estreia para desopilar, que a peça pode ser vista por uma menina do *Sacré Coeur*, que vai ser posta com o mais fino gôsto, com scenarios de Renda, Serra e Amancio e lindos mobiliarios e adornos do Alcobia e que se representa em espectaculo, que é como quem diz desde as nove horas e meia até á meia noite e meia hora. E depois destes informes, digam lá se *O Jogo das Damas* do Politeama não merece sêr jogado durante 200 noites!...

As erupções vulcanicas

e o sacrificio dos bombeiros

têm a mais bela e sugestiva evocação e o mais justo preito de homenagem na surpreendente apoteose maquinada da grande revista «O pato marreco», cujo exito sem igual, no Teatro Variedades, foi agora definitivamente consolidado com os novos numeros apresentados por Beatriz Costa, Maria Cristina e Alvaro Pereira, com grande sucesso.

O VOO TRANSATLANTICO

O "Do.-X" só amanhã sairá da doca para experiencias

O capitão Christiansen, o director da casa Dornier, sr. Bernard, e a tripulação do *Do.-X* estiveram hoje, durante o dia, na doca da esquadrilha de submersiveis, preparando tudo para que o hidro-avião gigante siga ámanhã, navegando, para o Alfeite, onde, aproveitando o baixa-mar, lhe será feita ao casco uma vistoria, além da necessaria limpeza.

Após esses trabalhos, o aparelho amarrará a uma boia, em frente do Centro da Aviação Maritima do Bom Sucesso, donde largará na quinta-feira para os vôos de experiencia.

Chegou a Lisboa

o comandante Brenta

Chegou ontem a Lisboa o major Brenta, que vai ser o comandante do hidro-avião gigante que a fabrica Dornier está construindo, destinado á Italia, e que será um dos passageiros do *Do.-X* durante o vôo transatlantico.

E' provavel, no entanto, que o major Brenta não passe de Cabo Verde, por ter necessidade de regressar á Italia dentro de pouco tempo.

E' quasi certo que o jornalista norte-americano Wigand e a sua inseparavel companheira, lady Drummond Hay, jornalista inglesa, não farão o vôo transatlantico.

Uma conferencia

do comandante do "Do. X,,

Na proxima quarta-feira, ás 21 e 30, realiza, na sala do Club Alemão, na rua do Passadiço, 86, uma conferencia acompanhada de projecções luminosas, subordinada ao tema «O hidro-avião», o capitão Christiansen, comandante do *Do.-X*, que na proxima semana largará de Lisboa com destino ao Brasil. A entrada é gratuita, distribuindo-se os bilhetes na séde do Gremio Luso-Alemão acima mencionada.

RIO DE JANEIRO, 18. — O «Jornal» entrevistou o agente da casa Dornier nesta cidade, o qual declarou que aquela casa está disposta a negociar a venda ao governo brasileiro de hidro-aviões do tipo *Do.-X*, em troca de café, como sucedeu agora com a esquadrilha italiana do comando de Balbo. — (*United Press*).

Viajantes

Regressou da sua larga viagem de estudo e propaganda ás nossas colonias de Timor, Macau e India o sr. Antonio Lopes, que tanto se tem especializado no conhecimento dos problemas do nosso Ultramar.

—No rapido de Madrid, chegou hoje a Lisboa a sr.ª marquesa de Torrehermosa, esposa do sr. embaixador de Espanha, que foi esperada por muitas senhoras e elementos da colonia, tendo-lhe sido oferecido um ramo de flores pela direcção da Camara de Comercio.

Beneficencia

O Nucleo de Beneficencia da Academia Recreativa de Lisboa, para comemorar o 34.º aniversario desta instituição, distribuiu ontem vestuario a vinte seis crianças e esmolas de 10$00 a cem pobres.

Em nome dos nossos protegidos agradecemos as duas senhas que nos foram enviadas.

Biblioteca Nacional

No ultimo ano verificou-se, em relação ao de 1929, um aumento sensivel de numero de leitores e de obras consultadas na Biblioteca Nacional. Em 1930 foram consultadas 63:348 obras por 33:426 pessoas; em 1929 as obras consultadas foram 55:314, e os leitores 31:193.

Casos do dia

A guerra dos microbios

Stegomya fascista é um dos bacilos que provocam um estado febril muito frequente na Asia
(«Diario de Noticias»)

O bacilo bolchevista,
Que tentou da velha terra
Empreender a conquista,
Já de ha muito que anda em guerra
Co'a stegomya fascista.

Não ha, p'r'ós manter tranquilos,
Razões nem forças que os domem;
E os combativos bacilos
Lembram a historia dos grilos,
Em que uns aos outros se comem.

Sem que ninguem os reprima,
Se envolvem num corps-à-corps,
E andam, na fé que os anima,
Qual debaixo qual de cima
Sem que alguem leve a melhor.

Vendo os combates renhidos,
Em que hão de fazer-se em postas,
Os mirones, divididos,
Formam dois grandes partidos,
E entre si fazem apostas.

Confesso que me contristo,
Que me envergonho e me espanto,
Ao ver que foi para isto
Que no mundo passou Cristo,
E, ha tanto, se estuda tanto!

Se é p'ra que o mal se conserve,
E as almas sejam asilos
Aonde o odio referve,
Eu não sei p'ra que é que serve
A cultura dos bacilos!...

A gripe

Vem-me a Imprensa alarmar,
Porquanto a atenção me chama
P'r'á gripe sempre a aumentar,
E me diz que deve estar
Meia Lisboa de cama.

Reflexão duma pessoa
Comentando o triste drama:
—"Está, devido á macacôa,
De cama meia Lisboa,
Que, outra meia,.... não tem cama!„

JOÃO FERNANDES

O 31 de Janeiro

Comemorando mais um aniversario do movimento revolucionario do Porto, realiza-se no proximo dia 31 uma sessão solene a que presidirá o sr. coronel Manuel Maria Coelho, devendo usar da palavra os srs. Simões Raposo, Palma Carlos, Edmundo de Oliveira e o estudante Vasco da Gama Fernandes.

A rua Luís Monteiro

A comissão organizadora do monumento a Luís Monteiro, que entre nós introduziu o ensino da gimnastica sueca, pediu que fôsse colocada na rua que tem o seu nome uma artistica placa de azulejo, trabalho do sr. João de Brito.

Vitima duma intoxicação

No Hospital de S. José, faleceu hoje Manoel Ferreira Neves, de 36 anos, descarregador, rua Fernandes Tomás, 19, 3.º, que no dia 11 do corrente ali dera entrada, intoxicado com acido carbonico.

Um quadro de miséria

Chegou há dias a Lisboa uma pobre familia, composta de marido, mulher e quatro filhos, respectivamente de 2, 4, 5 e 7 anos, que veio de Lamego até Lisboa a pé, na mira do chefe encontrar trabalho na capital.

Sucede, porem, que até hoje ainda não lhe foi possivel empregar-se, vivendo todos na maior miséria e sem casa onde se abriguem.

Ele chama-se Humberto Augusto Ferreira e é torneiro de profissão. Qualquer esmola que os nossos leitores lhe queiram mandar, dinheiro ou roupa para os pequenos, recebe-se na administração do nosso jornal.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONDES
A suprema realização do Cinema Sonoro
A Canção do Deserto
com John Boles e Carlotta King

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
Dois milhões

VISITA DE NAVIOS DE GUERRA

As forças navais

inglesas e holandesas

saem amanhã do Tejo

A bordo do contra-torpedeiro chefe da divisão ligeira holandesa que se encontra no Tejo, realizou-se hoje um almoço em honra da Armada portuguesa, oferecido pelo ministro da Defesa da Holanda, sr. Deckers.

Ao almoço, que foi presidido por aquele estadista holandês, assistiram o ministro da Holanda, o ministro da Marinha, contra-almirante Magalhães Correia; o comandante geral da Armada, vice-almirante Mariano da Silva; o chefe do estado maior naval, contra-almirante Constantino de Lima, e respectivos ajudantes; o capitão-tenente Heydt, comandante da divisão de «destroyers», e o capitão-tenente Freitas Morna, oficial português ás ordens do ministro holandês.

Aos brindes trocaram-se saudações afectuosas entre os representantes dos dois paises.

Terminado o almoço, o contra-torpedeiro, conduzindo a bordo aqueles convidados, largou do cais e dirigiu-se para a barra, a fim de realizar ao largo da baía de Cascais um passeio á velocidde horaria de 34 milhas.

O navio regressará ao fim da tarde.

O ministro da Defesa da Holanda vai ámanhã, pelas 12 horas, depôr uma corôa de flôres no monumento aos mortos da Grande Gûerra.

A'manhã á tarde larga do Tejo, com destino ao Mediterraneo, a divisão naval holandesa.

A esquadra inglesa

O comandante Little, acompanhado pelos srs. embaixador da Inglaterra, comodoro chefe do estado maior da esquadra e comandante do couraçado «Warspite», esteve hoje de manhã no ministerio da Marinha, apresentando cumprimentos de despedida ao sr. Magalhães Correia.

Aqueles oficiais estiveram depois na presidencia do ministerio, nos ministerios da Guerra e dos Negocios Estrangeiros e nas repartições dos altos comandos do Exercito e da Armada, apresentando identicos cumprimentos.

A esquadra larga do Tejo ámanhã, pelas 9 horas.

O nosso camarada de imprensa sr. Joshua Benoliel foi hoje a bordo do *Warspite* oferecer uma colecção de fotografias ao almirante Little, que o convidou para almoçar.

Findo o almoço, o almirante Little dirigiu-se para o Estoril, onde foi jogar o *golf*.

«Rallye» a Monte-Carlo

Voltou-se o automovel do dr. Mario de Gusmão Madeira

Depois de ter feito perto de 4.000 quilometros, de Lisboa a Paris, Bruxelas, Hamburgo, Copenhague, Helsingfors, Oslo, Cristiansand e Stavanger, na Noruega, partiu com destino a Monte-Carlo, na disputa do «Rallye» Automobilistico, o «Citroen» do concorrente português dr. Mario de Gusmão Madeira.

Depois de largar de Stavanger, e quando já havia percorrido 898 quilometros, tendo passado por Oslo, e vindo á cabeça de todos os 40 concorrentes — dos quais 20 tambem tiveram de interromper a viagem, o carro teve uma derrapagem no gelo, perto de Uddevalla, tendo-se voltado, motivo porque o nosso compatriota teve que desistir.

Os dois tripulantes do automovel nada sofreram.

UMA QUESTAO DE DIREITO

OS BENS

da Casa de Bragança

não pertencem a D. Manuel?

Os bens que andam na Casa de Bragança, melhor, a ela vinculados, não são propriamente o que se chama uma bagatela. Só os bens de raíz, ou sejam palacios, herdades, foros, predios de aluguer — quasi toda a rua do Tesouro Velho — avaliam-se muito por baixo em duzentos mil contos.

A juntar ao seu valor material, que é enorme, com que pagar o *deficit* duma nação, ou tornar imensamente rico qualquer de nós, ha o valor historico, que é incalculavel. As propriedades de Vila Viçosa podem considerar-se o berço da quarta dinastia. De lá veio para Lisboa D. João IV, empurrado pela mulher com a celebre frase: «*antes rainha uma hora do que duqueza toda a vida*», tomar conta dos destinos do país, vexado e espoliado por sessenta anos de dominio castelhano.

Quando da implantação da Republica, a familia real em fuga para o exilio, muita gente julgou que os bens da Casa de Bragança eram, em verdade, pertença de D. Manoel, pelo facto de este ter sido rei.

Já no exilio, D. Manuel tem recebido integralmente o rendimento desses bens, tendo ha pouco feito um contrato, pelo qual, recebe cem contos mensais, por todos eles. Ainda ha pouco se pretendeu vender ao Estado a caudelaria de Alter do Chão, compra que não chegou a ser efectuada em virtude de se ter reconhecido, muito a tempo, o caracter vincular da Casa de Bragança.

De facto, á face de irrefutaveis documentos historicos, que datam do seculo XVII, subida ao trôno de D. João IV, a Casa de Bragança, não pertenceu nunca ao monarca reinante, mas sim ao principe real, como apanagio.

Facilimo é prová-lo.

Vê-se por *Carta Patente de João IV*, de 27 de outubro de 1645, que os bens da Casa de Bragança são transferidos para o principe real, então D. Teodosio, e para os outros principes reais (textualmente): «*pera com isso sustentarem as despesas do seu Estado e Casa, com a decencia que convém*».

E mais como D. Antonio C. de Sousa, nas suas *Provas*, IV, a pagina 792, relembra da famosa *Carta Patente:*

«*E assim o dito meu filho, como seus sucessores, governarão o dito Estado* (bens ducais) *logo que se lhes nomear casa — e antes de a terem em quanto faltar principe a governarão os reis com divisão porém de ministros, assi de maneira que hora se governa*».

Esta doutrina é bem clara e só foi ligeiramente alterada, duma maneira que era até certo ponto a sua confirmação, quando D. Afonso VI, 23 de novembro de 1667; «*reserva para si — a Casa de Bragança com todas as suas pertenças*», compelido pelas circunstancias a entregar ao irmão D. Pedro II, o trôno... e até a mulher. D. Afonso VI, porém, sem os reditos da corôa passava — e já era muito para a politica do tempo e para o odio do irmão — a ser principe, com direito a administrar e a usufruir os bens da casa de seus maiores.

Vem o constitucionalismo, e logo por Carta de Lei de 30 de julho, de 1860, artigo 24.°, se confirma, mais uma vez que: «*Os vinculos da Casa de Bragança continuam a regular-se pela mesma ordem de sucessão e pelas mesmas condições até aqui estabelecidas*».

Quais? — teria preguntado algum legista da época, esquecido da famosa *Carta Patente*, de D. João IV. A resposta não se fez esperar. Três anos depois, precisamente em 19 de maio de 1863, outra *Carta de Lei*, na qual se articula:

«*O apanagio do principe real, sucessor á corôa, constituido em bens da Casa de Bragança pela carta patente de 27 de outubro de 1645, continuará a subsistir com as condições especiais estabelecidas na mesma carta patente*».

* * *

Tudo isto prova que os bens da Casa de Bragança chegaram a 5 de outubro de 1910, como vinculados á função de principe real, pertencendo, portanto, a D. Afonso, jurado principe real, e, por morte deste, á esposa, D. Nevada de Bragança, e não ao senhor D. Manuel que, indevidamente, está na posse deles, reconhecendo ainda as suas funções de rei...

Pregunta-se:

Qual o diploma que transformou esses bens de vinculados em alodiais, para poderem ser vendidos, no todo ou em parte?

Qual a condição juridica que a Republica criou a esses bens que, por unica excepção permaneceram vinculados desde 1863?

Que correspondencia foi trocada entre o Govêrno inglês e o Govêrno provisorio?

Como fôram esses bens considerados nos assentos e arrolamentos feitos pelo Ministerio das Finanças, após a Republica?

Se D. Afonso foi jurado principe real, não se operou para ele por fôrça de lei a transferencia dos bens?

Se se pretende agora reduzir estes

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

"O Diabo em casa"

do dr. Ramada Curto

no Teatro Nacional

No sabado subiu á scena, no teatro Nacional, uma peça em três actos, do sr. dr. Ramada Curto, intitulada *Diabo em casa*. A peça sai fóra dos moldes da obra dramatica do autor do *Demonio*. Trata-se duma fantasia—assim aparece classificada no cartaz,—bastante original, que não surpreendeu o publico, muito embora possa ser discutida á face duma critica exigente. Ramada Curto invoca com muita habilidade o diabo, num meio burguês e acanhado, onde se debate a figura duma mal casada, de alma aparentemente tranquila, mas no fundo anciosa de amôr e de vida. A peça tem um tom romantico curioso, aqui e ali cortado de ironias mordentes que desenham os caracteres, mostrando em alguns a sua duplicidade. A ficção diabolica mantem-se no primeiro acto e mesmo no segundo, para se aclarar no ultimo, num ambiente exotico, onde o amôr triunfa, em circunstancias que tocam o irreal, embora plenamente justificadas.

Ao que parece, Ramada Curto pretendeu nesta peça fundir a farsa, e mesmo a caricatura com a comedia, envolvendo-as no manto tenue da fantasia, á maneira de Eça de Queiroz.

O dialogo é claro, abundante de imagens e retocado com preciosidade. No segundo acto, o autor faz falar as suas personagens em verso branco, coleante de ritmo.

O desempenho foi bom. Amelia Rey Colaço encarnou a figura da mal casada, detalhando-a primorosamente. Emilia de Oliveira, numa caracteristica, teve felêvo e brilho. Maria Clementina e Maria Brandão demonstraram os seus recursos. Julieta Valença, uma estreante, fez com muito brilho e inteligencia o seu papel. Está ali uma artista de admiraveis qualidades que, de futuro, estamos certos, ha de, mais largamente, conquistar os aplausos da critica e do publico. Leopoldo Froes compôs a figura do diabo, com grande distinção e ironia, ao sabor romantico. Robles Monteiro, embora doente, defendeu-se com brilhantismo. Os outros não desmancharam o conjunto. *Mise-en-scene* artistica.—P.

Os disturbios dos estudantes

no Largo do Poço Novo

Assinada por um numeroso grupo de estudantes do liceu de Passos Manoel, recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida:

«... Sr. Director do *Diario de Lisboa*: — Publicou o jornal de que V. é mui digno Director uma carta do sr. secretario da Escola Rodrigues Sampaio, na qual o mesmo senhor afirma que os alunos da referida Escola eram completamente alheios ás «vergonhosas scenas» passadas no largo do Poço Novo.

Ora isto não é verdade.

O sr. secretário da Escola Rodrigues Sampaio foi mal informado, pois é certo que alguns alunos da referida Escola tomaram parte nas tais «vergonhosas scenas», tendo até um desses alunos deslocado o salva-vidas de um electrico, partindo os parafusos daquele. Quererá ainda o sr. secretario da Escola Rodrigues Sampaio dizer que foram os alunos do Liceu de Passos Manoel?

Não dizemos os nomes desses alunos, porque achamos muito lamentavel denunciar quem quer que seja.

Escrevemos isto porque o sr. secretario da Escola Rodrigues Sampaio, não contente em afirmar a inocencia dos seus alunos, o que é desculpavel, ainda acusa os alunos do Liceu de Passos Manoel como os unicos responsaveis das tais «vergonhosas scenas».

BRINDES

Da Casa Costa & Ribeiro, rua de S. Paulo, 9, recebemos interessantes calendarios, que agradecemos.

São Luiz
Ultimas apresentações de
MAURICE CHEVALIER em o "GRANDE CHARCO"
Amanhã, estreia sensacional
"AMORES DA MEIA NOITE"
O PRIMEIRO FILME EUROPEU DE 1931
realização de Augusto Genina, o director de PREMIO DE BELEZA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O diabo em casa».
Trindade—A's 21,30—«Dois milhões».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «Boa noite, sr. Borges».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«Los boemios» — Um acto de concerto. — «La Verbena de La Paloma».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARRIANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
Dr. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

†

D. Clementina Maria de Andrade Fernandes

FALECEU

Domingos Fernandes, Domingas da Conceição Fernandes da Costa, Alvaro Duarte Torres da Costa e Carlos Alberto Fernandes da Costa, participam o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, rua Nova de Santo Antonio, 37, 2.º, para o Alto de S. João.

Trata a Agencia Almeida & Quintão.

†

Virginia Gertrudes Aleixo

FALECEU

João Ventura Pereira. partecipa aos seus amigos e fregueses o falecimento de sua cunhada Virginia Gertrudes Aleixo e que o seu funeral realiza-se amanhã, 20, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua de São Cristovam, 25, 1.º, D., para jazigo de familia no cemiterio do Alto de São João.

Sapataria Contente, L.da
74, Rua do Carmo, 74
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Saldos de calçado "chic„
a 70$00

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A ELETRIGIA TEM LAMPADAS

MAZDA

CENTEIO
para alimentação de gado
com mistura de
MILHO COLONIAL

Pedidos a
João de Britto, Ltd.ª
11, Rua dos Arameiros
LISBOA

A's donas de casa

Colchão de lã, casal, arranjo e cardar	27$50
Colchão de lã, pessoa só	17$50
Colchão de palha, casal	12$50

Orçamentos gratis. Oficina Moderna
59, Rua Andrade, 61 (Zona dos Anjos)

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS
Séde em LISBOA

Emissão da 3.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

40.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no Diario do Governo n.º 41-1.ª Serie, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no Diario do Governo 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano.

Juro e Amortisação

a) O juro anual liquido de 7,5 0|0 será pago aos semestres nos dias 1 de julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Julho de 1931, e **está isento de impostos**—*(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia. Diario do Governo n.º 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

b) A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1935, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o **Estado** garante aos portadores d'estas obrigações o complemento da anuidade necessaria para o pagamento integral dos juros e amortisações—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, Diario do Governo, 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16 505 já citado).*

Condições da emissão

A emissão é feita a Esc. 100$00, por obrigação sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da emissão.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

A fim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscrição é unicamente aberta, desde 19 a 24 de Janeiro de 1931:

em **LISBOA**, na séde da Companhia—Rua Augusta, 228, 1.º
no **PORTO**, na Direcção da Exploração—Praça Coronel Pacheco, 60
e nas estações das linhas exploradas pela Companhia

AOS TENNISTAS

A Casa Senna, da R. N. do Almada, 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura.

†

Verginia Gertrudes Aleixo

FALECEU

José Joaquim da Silva Aleixo, Estefania do Mattos Pereira seu marido e filho, Floriana Augusta Gomes e filhas, Guilhermina Aleixo da Costa Cabral seu marido e filhos e mais familia participam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações o falecimento da sua muita querida mulher, irmã, cunhada e tiã e que o seu funeral se realisa amanhã 20 do corrente, pelas 15 horas, saindo da rua de S. Cristovão, 25, 1.º para o Cemiterio Oriental.

Previna-se
Contra doenças infecciosas
Tomando
RADIO-MALT
O alimento de vitaminas
A' venda nas boas farmacias e drogarias
Deposito: Rua da Conceição, 35-2.º—LISBOA
Telefone: 2 5403

ESTRANGEIRO

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia da India

LONDRES, 19. — A conferencia geral da India termina hoje.

A primeira questão a ser tratada esta manhã foi a reunião final da sub-comissão das minorias, cujo relatorio, em que foi novamente introduzido um paragrafo sôbre a protecção á classe comercial britanica da India, foi aprovado pela comissão geral da conferencia, em seguida ao que começou a ultima sessão plenaria. — (Havas).

Politica espanhola

MADRID, 19. — O ministro do Interior, sr. Leopoldo de Matos, prossegue as suas consultas ácêrca das futuras eleições, tendo ouvido Melquiades Alvarez e Villanueva, os quais lhe responderam que se absteriam de tomar parte nas eleições se o estado de sitio fôsse mantido. — (Havas).

A greve dos mineiros

LONDRES, 19. — Recomeçou hoje o trabalho em todas as minas de carvão da Gales do Sul, de harmonia com a aceitação pelos delegados ds mineiros á conferencia, durante o «week end», das condições da solução proposta. — (Havas).

Ao Polo Norte

PARIS, 19. — Desmente-se que o neto de Julio Verne tome parte no «raid» do submarino «Nautilus» ao Polo Norte. Verne deve presidir apenas á cerimonia do baptismo do submarino em Filadelfia. — (Havas).

Os que morrem

LONDRES, 19. — Com a idade de 70 anos, faleceu a sr.ª Ethel Bentham, deputado trabalhista por Estislington. — (Havas).

VINHOS VALENTE COSTA
Renato, clarete, Flor de Lys (amel)
distinguem-se pela sua qualidade
Agentes em Lisboa
A. L. Simões e Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 — LISBOA
Telefones 2 3850-2 8321

BOLSA DE LISBOA

19 de janeiro
CONTADO

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	925$50	925$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	928$00	923$00	929$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	915$00	915$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	997$00	995$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	425$00	435$00
Banco Lisboa & Açôres	360$00	350$00	385$00
Banco N. Ultramarino	114$00	113$00	115$00
Banco de Portugal.....	850$00	850$00	870$00
Banco Port. e Brasileiro	—	20$00	29$00
C.ª C. F. de Benguela	1.445$00	1.440$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	40$00	35$00	44$00
C.ª das Aguas de Lisboa	200$00	195$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	150$00	159$00	—
Soc. Industrial Allança	—	170$00	180$00
C.ª Portugal e Colonias	96$00	96$00	96$50
C.ª Nac. de Navegação	—	199$00	200$00
C.ª Tabacos de Portug.	314$00	315$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	241$00	210$50	241$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	17$80	17$70	18$20
A Tabaqueira.....	—	470$00	495$00
C.ª Amboim.....	53$00	52$00	54$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	33$00	40$00
C.ª de Seguros Segres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	285$00
C.ª Ilha do Principe...	—	168$00	175$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$25	2$31
New-York	22$16	22$26
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Brúxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$29	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$00	2$06

OS DOMINIOS INGLESES

O balanço da luta

pela independencia da India

BOMBAIM, janeiro. — Ao terminar o ano de 1930, a India continua no mesmo estado de agitação pela luta da independencia para a qual Mahatma Gandhi dera o sinal. E' certo que os processos de luta mudaram: os assaltos aos depositos de sal com que começou o levantamento e que produziram grande numero de vitimas terminaram. Já hoje não existem aqueles dias de luto dos começos da revolta. Mas tudo isso não é consequencia das proibições governamentais, senão obra das insinuações dos comerciantes que por causa de tais processos viam uma paralização completa dos negocios, a qual os ameaçava com a ruina. Se ao observador superficial parece que esta luta já terminou, a quem olhar, todavia, os factos atentamente, a luta aparece agora mais rude e tenaz do que nos primeiros meses. Não devemos tomar em consideração o facto de nas grandes cidades não serem as manifestações tão frequentes como outrora, mas sim devemos observar a grande importancia economica do *boycotage* como o demonstra o mercado de panos importados, sobretudo em Bombaim, o qual está completamente paralizado, havendo centenas de comerciantes desse artigo que tiveram de encerrar os seus estabelecimentos. Os armazens e lojas continuam sendo policiados e vigiados por guardas nacionalistas hindus. As proibições e prisões não deram resultado. Somente em Calcutá a contra-espionagem chamada «Sinal Azul» (porque os seus membros ostentam no vestuario uma fita azul) lograram obter alguns exitos, porém, de caracter transitorio. Em alguns pontos, por exemplo em Bombaim, voltou a haver ultimamente recontros nas ruas. Em alguns casos reflete-se claramente o odio de raças, pois os maometanos não são partidarios do *boycotage*. Muitos factos demonstram tambem que as massas começam a libertar-se da influencia dos chefes e o populacho desenfreado toma a directriz dos acontecimentos. As excepcionais disposições que impendiam sôbre a imprensa e que deixaram de estar em vigor durante algum tempo voltaram a ser estabelecidas, alegando-se para tanto a necessidade de fazer uma oposição energica á propaganda perniciosa que incita as massas a cometer actos de violencia. Tal proibição tem dado poucos resultados visto as folhas de propaganda continuarem aparecendo, apesar das medidas que a policia tomou para o evitar. Causa especie que o Congresso Pan-Indio, orgão principal da luta contra a Inglaterra, continue com tanta tenacidade a sua enorme actividade, apesar de estarem presos os seus chefes, na sua grande maioria. O numero de membros deste Congresso que se encontra nos carceres é desconhecido; calcula-se, porém, que ascenda á cifra de 30.000 de toda a India.

Indubitavelmente o retrocesso que se operou na importação está em relação directa com o movimento *boycotista*. Ha a ajuntar a isso ainda o factor da depressão economica geral. Nos oito primeiros meses de 1930 a importação desceu 117 milhões de rupias, ou seja 25 por cento. Durante o mesmo periodo de tempo a exportação tambem desceu 100 milhões de rupias, ou seja 20 por cento.

O Congresso Pan-Indio não toma parte alguma na Conferencia da Mesa Redonda em Londres, ficando assim fiel ao seu programa que prevê a completa independencia da India. Apesar disso, sabe-se que a maior parte dos seus membros segue com grande interesse o curso dos trabalhos da Conferencia.

Geralmente acredita-se em Bombaim que a luta não poderá continuar se em Londres se chegar a um acôrdo aceitavel relativamente á administração dos Dominios para a India. Todavia, se em Londres houver um fiasco com a Conferencia da Mesa Redonda, é dificil prevêr as consequencias. A nomeação de Lord Wellington como vice-Rei produziu boa impressão até nos membros do Congresso. Entretanto afirma-se que a nomeação dum vice-Rei que seja *persona-grata* na India nada significa, se simultaneamente não quizerem dar poderes efectivos á India. — (United Press).

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3352

URODONAL
Limpa o sangue

BAIXA DE PREÇOS
15 a 30 °/o
Sapatos desde 30$00 a 90$00
durante o corrente mês na
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 96 TEL. 2 6412

J. S. Roda
RUA AUGUSTA, 90 a 96
Trincheiras com trez telas desde ... 185$00
Casacos de cabedal » ... 450$00
Impermeaveis » ... 100$00
Camisaria — O maior sortimento do paiz — Chapelaria

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os bandidos de Chicago

CHICAGO, 19. — A policia fez uma busca no Hotel Rex, conhecido como ponto de reunião de bandidos, principalmente cumplices de Al Capone, que ali jogam e fazem venda de bebidas alcoolicas.

A policia apreendeu dois cofres fortes com cheques anulados, pelos quais se verifica que entre os malfeitores, elementos da policia e alguns homens publicos fôram tratados negocios ilicitos. — (Havas).

Tumultos em Melbourne

MELBOURNE, 19. — Quinhentos individuos, armados com cacetes e conduzidos por comunistas, desfilaram ontem através das ruas da cidade. A policia interveio, tendo prendido onze dos incitadores, os quais fôram entregues ao Tribunal sob acusação de terem incitado á desordem. Alguns dos manifestantes ficaram feridos quando da intervenção da policia. — (Havas).

Cana de açucar a arder

HAVANA, 19. — Cêrca de 19 milhões de libras de cana de açucar fôram ontem destruidos por incendios, nas provincias de Natansas-Havana. Atribui-se esta destruição a um grupo de incendiarios, sendo a mais importante que se tem registado nestes ultimos anos. As autoridades abriram um inquerito. — (Havas).

Gatunos de correspondencia

SINGAPURA, 19. — No Posto dos Correios penetraram, ontem á noite, alguns gatunos, que roubaram os sacos da correspondencia. A policia vai proceder a averiguações. — (Havas).

Um milhão de soberanos

LIVERPOOL, 19. — Proveniente de Espanha chegou ontem um carregamento de um milhão de soberanos. — (Havas).

CARLOS DOS SANTOS
Cirurgião-dentista
Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos.
Rua da Palma, 34, 2.º (por cima da fabrica de malas A Nacional

SIFILIS
Quer ter a certeza de que não vem a ser SIFILITICO?
USE A TEMPO O
Sanitabe

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia. sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara

Arrematação

No dia 2 de fevereiro, por 14 horas, na rua Vinte de Abril, 38, Garage Claudio e nos autos de execução de pequenas dividas que Manuel Caetano Alves, Limitada, move a Aires Baeta Neves, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica para ser arrematada pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, uma camionette marca Minerva que foi penhorada ao referido executado que vai a praça pela quantia de 750$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito á referida camionette ou ao seu produto, para que o venham deduzir, querendo, dentro do prazo legal.

Lisboa, 13 de janeiro de 1931.

O escrivão, Joaquim Gonçalves Videira—Verifiquei—O Juiz, Presidente—Artur S. Leal.

ODEON HOJE ás 21 horas
O grandioso super-drama de «ghetto» americano
A Geração Moderna
Um grande filme de emoção
Conselho de Guerra

2.ª edição

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

UMA QUESTÃO DE DIREITO

O sr. D. Manuel tem direito aos bens da Casa de Bragança?

(Continuação da 5.ª página)

bens á condição de particulares, não seria justo sujeitá-los á sucessão patrimonial do conjuge sobrevivo, considerando legitima herdeira a viuva de D. Afonso?

Proclamada a Republica, cessando a função real e a do principe real supletoria daquela, não terá direito de incorporar os bens a entidade, que se lhes substituiu no poder supremo?

Se, por fôrça das disposições do vinculo, os bens pertencem em apanagio ao principe real, poderá o ctual usufrutuario dispôr do que lhe não pertence como proprio?

★ ★ ★

Vamos á parte grave do assunto. A posse por «estrangeiros» da Casa de Bragança, num futuro mais ou menos proximo, caso a questão não seja esclarecida a tempo. A' face das novas alterações introduzidas, no Codigo Civil, no que diz respeito a heranças, duas hipoteses se apresentam para o futuro da Casa de Bragança:

Se o sr. D. Manuel morre, sem deixar testamento, como não tem filhos, a Casa de Bragança vai para a mãe, a sr.ª D. Amelia, passando depois por morte dela, para a familia Orleans.

Dá-se, porém, o caso de a sr.ª D. Amelia falecer primeiro que o sr. D. Manuel, e então, a Casa de Bragança passa para a esposa, a princesa Vitoria de Hoenzollern, e, por morte desta, para a familia.

Se ha testamento, então, de duas uma: se o sr. D. Manuel morre primeiro do que a mãe, cinquenta por cento dos bens da Casa de Braçança são para quem ele quizer; se morre depois, poderá deles dispôr inteiramente.

Morreu em Buenos Aires

um rico comerciante português

BUENOS AIRES, 18.—Faleceu nesta capital com a idade de 83 anos, o grande banqueiro e proprietario português Francisco Mendes Gonçalves, que desde muito novo viera para a Argentina, onde constituira familia e amontoara uma grande fortuna.

O interventor federal da provincia de Buenos Aires decretou que no dia do seu funeral a bandeira argentina fosse colocada a meia haste em todo o territorio do Estado, em sinal de luto pela morte do grande bemfeitor e amigo que foi da Argentina.

O cadaver do sr. Mendes Gonçalves foi sepultado no seu jazigo do cemiterio do Norte desta capital, tendo falado á beira da sepultura o sr. Carlos Calandra, representante do interventor federal da provincia de Buenos Aires, e o sr. Antonio Robirosa, representante do Banco da Provincia de Buenos Aires, de que o falecido foi fundador.—(United Press)

Durante as obras a
CASA DAS CARTEIRAS
vende todos os artigos
com grandes abatimentos. 100, R. DA PRATA, 100

MAXIM'S
QUINTA-FEIRA, 22
Festa extraordinaria
BAILE DAS BONECAS
Reservem as suas mesas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O novo ministro da Guerra tomou hoje posse

Os jornais só ontem noticiaram que pedira a sua demissão de ministro da Guerra o sr. coronel Namorado de Aguiar, que foi substituido no referido cargo pelo sr. coronel Schiappa de Azevedo, comandante interino da 1.ª Região Militar.

O acto da posse do novo ministro realizou-se, efectivamente, hoje, pelas 16,30, tendo assistido a ele todos os membros do Governo oficiais do Exercito e da Armada, etc.

Fala o chefe do Govêrno

O sr. general Domingos de Oliveira, que falou em primeiro lugar, disse:

«Em meu nome e no do Governo a que tenho a honra de presidir apresento os cumprimentos de boas vindas ao novo ministro da Guerra, de quem espero a mesma lealdade e franca cooperação, como a que tive do seu antecessor, fazendo votos para que s. ex.ª encontre de parte de todos os seus subordinados aquela boa vontade e camaradagem que é tão absolutamente necessaria para o cumprimento da missão que aceitou, vindo cooperar com um Governo que em todos os seus actos procura não só engrandecer e prestigiar a Republica como tambem fazer a paz e a harmonia entre todos os portugueses, não abdicando, porem, dos principios de 28 de maio, que continuam ainda a ser aqueles por onde todos que desejam bem servir se devem nortear. Não pode evidentemente o Governo transigir com aqueles que pretendem impor falsas opiniões e erradas teorias que, a aceitarem-se, viriam por completo destruir a obra que a todos nós se impõe e que ao Exercito foi confiada.

Ao sr. coronel Namorado de Aguiar não posso tambem deixar de manifestar, em meu nome e no de todos que ha cêrca de um ano me veem acompanhando neste ingrato e constante labutar, onde rarissimos são os momentos de satisfação e alegria, a não ser a do dever cumprido, não posso deixar de manifestar, disse, o nosso profundo desgosto por o vêr abandonar o seu lugar porque motivos estranhos á sua vontade se impuseram ao seu lidimo caracter que a todos nós sempre se apresentou numa colaboração leal e franca que tem sido o apanagio de toda a sua longa e honrosa carreira militar. De s. ex.ª tem o país, o Exercito e o Governo muito ainda a esperar e que s. ex.ª fique com a absoluta certeza de que em cada um de nós deixa um amigo e um admirador. Quis s. ex.ª o sr. Presidente da Republica cooperar connosco na apreciação justa que fazemos das qualidades de s. ex.ª, condecorando-o com a Grã-Cruz de Cristo. E' mais um acto de s. ex.ª o sr. Presidente que bem mostra o muito apreço em que tem as altas qualidades do sr. coronel Namorado de Aguiar.

E nós, membros do Governo, que por assim o entendermos do nosso dever, continuamos no desempenho da missão que, por quem de direito, nos foi confiada, fazemos votos pelas prosperidades e felicidades de v. ex.ª e pela sua valiosa cooperação, sempre que a ela tenhamos de recorrer».

Fala o ministro cessante

O sr. coronel Namorado de Aguiar, que falou em seguida, disse:

Ao deixar este lugar, congratulo-me por o entregar a um militar que possui as qualidades necessarias para bem o desempenhar. S. ex.ª é bem conhecido em todo o Exercito pelas suas altas qualidades de comando e direcção.

Eu, que com ele estive em contacto directo, sendo ele comandante da 1.ª Região Militar, tive ocasião de bem o apreciar.

De facto, a 1.ª Região constitui um dos blocos firmes onde se apoia a situação e a Republica, e s. ex.ª, que passa a comandar todo o Exercito, será para ele e para o País a mesma garantia que foi na 1.ª Região. Não oculto a s. ex.ª que as dificuldades do lugar são grandes, e mesmo á sua inteligencia essas dificuldades podiam deixar de ser pressentidas. Os problemas que se apresentam são complexos, mudam de aspecto dia a dia, em virtude do reflexo da crise mundial que já incide sôbre o nosso país. No entretanto, não posso deixar de frizar, porque a consciencia assim o exige, que s. ex.ª vai encontrar dentro deste ministerio valiosos e leais cooperadores.

Sr. ministro: saúdo v. ex.ª, desejando-lhe felicidades no desempenho do seu lugar. Eu vou para onde v. ex.ª determinar e, nos limites da minha esfera de acção, empregarei toda a minha boa vontade para bem cumprir as suas ordens.

O discurso do novo ministro

Falou, por ultimo, o novo ministro da Guerra, que fez as seguintes afirmações:

«Agradeço penhorado as referencias amaveis que me fizeram e que apenas posso aceitar como uma manifestação de amizade. O sr. presidente do Ministerio pediu o meu concurso na obra que o Govêrno vem realizando através de mil dificuldades e obstaculos, uns inevitaveis porque são oriundos das perturbações de toda a natureza que assolam o mundo, outros que surgem das paixões e defeitos do homem. E eu, que tomei parte no 28 de maio, convicto da necessidade fatal de modificar processos que haviam dado tão tristes provas e de imprimir novas directrizes á politica nacional, até então eivada de materialismo e de sectarismo, eu que, venho acompanhando com emoção e fé a obra do Exercito, não podia recusar o meu modesto esfôrço num momento em que ele me é exigido.

«E' facto que sempre foi meu proposito não aceitar este encargo sem me serem garantidos os meios de dotar o Exercito com o armamento que lhe é indispensavel para poder desempenhar a sua missão de defesa do País. Veria assim satisfeita a minha maxima e mais cara aspiração. Acima de tudo, porém, estão os altos interesses nacionais e estes ainda não permitem a sua realização. Ainda não soou a hora. E contudo aceitei este pesadissimo encargo neste dificil momento porque á falta doutras virtudes tenho demonstrado bem através da minha vida possuir o espirito de sacrificio.

«Ha, porém, um outro problema, igualmente basilar, para a resolução do qual sinto muito não possuir as qualidades necessarias, mas que ha-de ser resolvido se, como espero, me não faltar o auxilio decidido a todos os meus camaradas. Apélo daqui veementemente para essa colaboração. Refiro-me ao problema moral.

«E' absolutamente indispensavel transformar cada vez mais o organismo militar num verdadeiro espelho da sociedade, uma especie de nucleo central donde irradiem as grandes virtudes ancestrais que deram a este povo de tradições guerreiras uma das historias mais brilhantes do mundo.

«Aceito, pois, com a consciencia bem nitida as pesadas responsabilidades que o cargo me impõe, mas tambem com a esperança bem forte, bem viva de prestar ás Instituições militares algum possivel serviço.

«O momento que passa é delicado. Mas os venenos artificialmente criados para toldarem o ceu, tendem a desvanecer-se. O Exercito tem a consciencia clara da sua missão e da sua honra.

«Sabe que tem de levar a cabo uma obra de reconstrução material e moral. Tem de ser, pois, a sentinela vigilante dessa obra, até ao fim. Realiza-se ela mais lentamente do que todos desejariamos, mas os problemas em equação são graves e sérios e não podem resolver-se com a rapidez de relampago, como o fazem os estadistas dos cafés.

«A inter-dependencia dos factores económico-pliticos dá a todos os problemas uma acuidade especial que exige reflexão, serenidade, visão de conjunto, senso das proporções e das realidades, amor patrio e amor profundo ao Povo que trabalha e sofre e em Portugal é digno mais do que em nenhum outro País de que por ele se olhe com infinito carinho para arrancá-lo á sua miseria material, á sua obscuridade confrangedora.

«Não são afirmações gratuitas que faço. E' que eu sinto do fundo da alma, a necessidade de pôr de parte, neste momento, as vãs ideologias para cuidar a fundo das pavorosas realidades economicas e sociais.

«E não suponha ninguem, porque assim penso que sou hoje menos republicano do que sempre fui.

«A Republica é um axioma, uma verdade, fora e acima de todas as discussões. Desde o 28 de maio que o Exercito adoptou o duplo qualificativo para o seu movimento nacional e republicano. A questão do regime não está em causa. O Exercito é estruturalmente republicano e, como tal, ele entregará um dia a Republica ao poder civil, mas a Republica não será então o regime de alguem ou do qualquer seita, uma especie de fazenda para regalo dos seus donos, mas uma Republica de todos e para todos os portugueses, liberal em materia de politica, tolerante sob o ponto de vista religioso, seleccionando os seus valores não ao acaso das sedições e motins, mas ao ritmo das competencias e virtudes.

«E para que assim seja é preciso que todo o Exercito esteja unido como um só bloco, disciplinado e atentò tão sómente ás vozes de comando dos seus legitimos chefes, — que não dê ouvidos ás noticias tendenciosas, ao boato daninho cuja finalidade unica é o desgôsto, a confusão e portanto a desordem».

Palavras finais

E depois de pôr em relevo as qualidades do seu antecessor, continuou:

— Senhor Presidente do Ministerio: Vou terminar. Deixei desde hoje de comandar a 1.ª Região Militar, a gente brava e sã do Norte, donde partiu o grito patriotico do 28 de Maio. E' uma Região Militar unida, forte, disciplinada, com a consciencia nitida da sua alta missão e cheia do desejo ardente de prestigiar as instituições militares. Afirmo a v. ex.ª que foi com a mais profunda emoção que deixei tão honroso comando.

Se o espirito que anima as restantes Regiões, como firmemente espero, é identico, eu posso desde já afirmar a v. ex.ª que a minha missão se acha singularmente simplificada.

Por fim, permita-me v. ex.ª que, embora humilde soldado, eu expanda neste momento o meu intimo, sincero e profundo orgulho de ser o chefe do exercito.»

O sr. coronel Schiappa de Azevedo foi, ao terminar, cumprimentado por todos os presentes.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais
Albert Ouiman & Cº, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24121

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 21 e 30
A interessantissima comedia de RAMADA CURTO
"O DIABO EM CASA"
Admiravel interpretação
«Helena» — Amelia Rey Colaço
Protagonista — Leopoldo Frois